



Trabalhos Científicos

Título: Alimentação E Suplementação De Prematuros Nos Primeiros Seis Meses

Autores: BRUNNELLA ALCANTARA CHAGAS DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA), CISSA SANTOS MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA), AMANDA ROCHA SOARES ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA), SIMONE CUNHA MAGALHÃES RODRIGUES (CENTRO ESTADUAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA), FLÁVIA GALVÃO CÂNDIDO (CENTRO ESTADUAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA)

Resumo: Introdução: Os prematuros estão vulneráveis às menores taxas de aleitamento materno, inadequações alimentares e utilização inadequada dos suplementos de micronutrientes preconizados, sendo necessário seu acompanhamento em serviço de referência. Objetivo: analisar a alimentação e uso de micronutrientes entre prematuros acompanhados em serviço de referência nos primeiros seis meses de idade gestacional corrigida (IGC). Métodos: coorte de prematuros no período 2010-2018 (n=257) acompanhados em serviço de referência multiprofissional. Monitorizou-se a alimentação e o uso dos micronutrientes prescritos nos primeiros seis meses de IGC. Obtiveram-se os dados mensais para as variáveis tipo de alimentação (aleitamento materno exclusivo–AME, aleitamento materno complementado–AMC, alimentação artificial–AA), taxas de inadequação alimentar, uso de leite de vaca e utilização dos micronutrientes prescritos (ferro, zinco e polivitamínico). Também foram obtidos dados sociodemográficos, perinatais e mórbidos. Resultados: Observou-se tendência a queda das taxas de AME e AMC a partir do segundo mês de IGC, acompanhadas do aumento expressivo de AA. As taxas respectivas de AME, AMC e AA com 40 semanas, aos dois meses e aos seis meses de IGC foram: 39,7, 38,1 e 22,2, 33,0, 35,7 e 31,3, 2,4, 41,2 e 56,5. A inadequação alimentar foi mais expressiva aos 4 meses de IGC, atingindo 51,7 dos prematuros. Durante o período, o leite de vaca foi utilizado por 13,8 dos prematuros, 72,0 dos prematuros usou adequadamente os suplementos prescritos e o zinco foi o suplemento com piores taxas de uso. Conclusões: Apesar do acompanhamento multiprofissional em serviço de referência, a expressiva elevação de taxas de uso de AA ao longo do período e as inadequações alimentares detectadas sinalizam a premência de ações direcionadas para a investigação dos fatores associados e realização das adequadas intervenções.